



UNIVERSIDADE DE LISBOA

Faculdade de Medicina Veterinária

Anatomia Descritiva

Ano Curricular: 1.º

Duração: 1º Semestre

Créditos: 10 ECTS

Docentes: Graça Maria Alexandre Pires (CCP e R); Fernando da Costa Ferreira; Ilda Rosa; João Martins Afonso; Luís Mendes Jorge; Maria João Fradinho.

Horas de Contacto: 125H Total.

56H Ensino teórico; 68H Ensino prático e laboratorial; 1H Orientação tutorial.

Objetivos de aprendizagem:

O delineamento de um conteúdo programático curricular por objetivos assenta na obtenção de conhecimentos e cumprimento de tarefas específicas, para os quais o formando se torna habilitado no final do período formativo.

O foco da Unidade curricular de Anatomia descritiva assenta numa ligação precoce dos princípios anatómicos com conteúdos clínicos e outros, tais como a inspeção sanitária, a patologia, a fisioterapia, ou o melhoramento animal, entre outros domínios do saber. Nesta linha de propósitos a Anatomia Descritiva visa apetrechar o formando na compreensão da existência de padrões anatómicos diversificados que traduzem em diferentes animais aptidões físicas diferenciadas. Globalmente esta unidade curricular tem o seu foco na aprendizagem sobre os aparelhos e sistemas do corpo animal e a funcionalidade inerente.

Conteúdos programáticos:

Simetria Anatómica, leis e princípios anatómicos. Noções de osteogenia, classificação óssea e acidentes ósseos articulares e não articulares, esqueleto axial c/ cabeça e apendicular, em mamíferos, aves e peixes. Tipologia das articulações. Estruturas miológicas responsáveis pela locomoção e movimento; classificação dos músculos, anexos musculares, fáscia, tendões, aponevroses, alavancas ósteo-musculares, grupos musculares e sua função. Morfologia e esplanchnologia geral em aves e peixes.

Sistema circulatório, coração, sistema linfático, linfa e órgãos linfáticos, vasos linfáticos maiores, linfonodos, linfocentros. Sistema endócrino. Aparelhos digestivo, respiratório, urinário, genital. Pele e seus anexos; faneras. Órgãos dos sentidos-parte I- pele, olfativo, gravitocetor, auditivo, gustativo. Procurando relacionar a estrutura com a função, pretende-se que os formandos compreendam e sejam capazes de realizar mentalmente e de forma progressiva a construção tridimensional do corpo. Anatomia de exterior nos animais domésticos.

Bibliografia:

Dyce, K.M., Sack, W.O., Wensing, C.J.G. (1987). Tratado de Anatomia Veterinária. Ed: Guanabara. 5ª edição, 2019

Konig, H. E. Anatomia dos Animais Domésticos

Texto e Atlas Colorido (7ª Edição), Ed: Artmed Editora-, ISBN 9786558820222



UNIVERSIDADE DE LISBOA

Faculdade de Medicina Veterinária

Sisson e Grossman (1975). Anatomia dos Animais Domésticos - Vol I, 5ª edição, Getty Ed. Interamerica.

Sisson e Grossman (1975). Anatomia dos Animais Domésticos - Vol II, 5ª edição, Getty Ed. Interamerica.

ISBN 9788527714389

Afonso J, Ferreira F, Mendes-Jorge L, Alexandre-Pires G, 2010*. Guia para Osteologia veterinária* Todos os autores contribuíram de forma igual para o presente documento. ppa- FMV- UTL

Afonso, J, Ferreira, F, Mendes-Jorge, L, Alexandre-Pires, G*_ ppa- FMV, 2012 - Aparelhos e sistemas nos animais domésticos. * Todos os autores contribuíram de forma igual para o presente documento. ppa- FMV- UTL

Afonso J, Ferreira F, Mendes-Jorge L, Marques P & Alexandre-Pires G*, 2015. Lições de Propedêutica Anatômica.

* Todos os autores contribuíram de forma igual para o presente documento. ppa- FMV- UTL

Avaliação:

Avaliação do componente teórico da aprendizagem:

A avaliação da componente teórica será realizada através de um exame escrito com questões de resposta rápida (resposta curta, respostas múltiplas, verdadeiro e falso, texto com espaços para preencher e perguntas de desenvolvimento.

Realização de trabalhos sobre conceitos anatómicos diversos, sem manipulação de animais ou órgãos.

Avaliação do componente prático da aprendizagem:

Pode revestir distintos aspetos acordados no início da aprendizagem, nomeadamente:

- a) Realização de relatórios individuais/grupo sobre as matérias foco da aprendizagem.
- b) Em exame escrito final em que os estudantes identificam estruturas anatómicas particularizadas, sua função inerente e localização e relações num contexto loco-regional e sistémico.
- c) Identificação mediante disseção ou reconhecimento de estruturas anatómicas particularizadas.

A avaliação dos estudantes é ainda uma ferramenta importante que permite traduzir da eficácia das metodologias de ensino-aprendizagem utilizadas, permitindo realizar os ajustamentos adequados nas metodologias de ensino e de avaliação de conhecimentos e de competências.

CF = 0,5T (0,8 exame + Trabalho de grupo*) +0,5 P (0,2R+0,8 EP) ou 0,5P (0,5EE+0,5EP)

Sem trabalho de grupo no componente teórico, então CF = 0,5 T 0,5 P (0,2R+0,8 EP) ou 0,5P (0,5EE+0,5EP)

CF= Classificação final; T= avaliação teórica; P= avaliação prática; R=relatórios; EFE=exame escrito; EP=exame prático